

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Vai-Vai

A ala de dona Maria

História de [Maria Aparecida de Lima](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 15/07/2020

Projeto Cabine de Depoimento – Vai-Vai

Realização Instituto Museu da Pessoa

Entrevista de Maria Aparecida de Lima

Entrevistada por diversos

São Paulo, agosto de 2.000

Código: VAI_CB018

Transcrito por Maria da Conceição Amaral da Silva

Revisado por Brígida Veiga Batista

P/18 – Qual o seu nome?

R – Maria Aparecida de Lima.

P/18 – A data e o local de nascimento?

R – 4 de novembro de 1932. Mogi Mirim, estado de São Paulo.

P/18 – Qual a primeira lembrança que você tem do Carnaval? O primeiro contato com o Carnaval?

R – Ah! Foi depois que eu me separei. Porque quando eu era moça eu era filha de Maria, ficava presa em colégio. Depois que eu me casei também não podia. De quando eu separei, aí eu fui pra Rosas de Ouro.

P/18 – Em que ano que você ingressou aqui na Escola de Samba Vai-Vai?

R – 1999.

P/18 – E você começou em que ala?

R – Ala das Baianas.

P/18 – O que a Escola de Samba Vai-Vai representa pra você?

R – Tudo.

P/18 – Ela acrescenta muita coisa na sua vida?

R – Tudo.

P/3 – Explique um pouquinho mais esse tudo que ela faz? A senhora vem aqui aos ensaios, quando chega o tempo do Carnaval a senhora sai no Carnaval. Explica um pouquinho pra nós como que é sua vida vindo aqui na Vai-Vai. Esse contato com as pessoas, com a ala, com os diretores aqui da Escola?

R – Ah, pra mim é tudo maravilhoso. Eu gostei de tudo. Eu me sinto muito bem aqui. Do começo ao fim da escola eu estou muito bem.

P/3 – Tá. Dona Maria Aparecida, o quê representa pra senhora, a ala das baianas? Explica um pouquinho pra nós o que é a ala das baianas?

R – Ah, eu não sei explicar. Eu sei que eu me sinto tão feliz que não tem explicação.

P/3 – Tá ok.

Obrigada, viu?